

O discurso da internacionalização através de aula-evento

The discourse of internationalization through class event

RESUMO

A internacionalização é um movimento global que tem ocupado vários espaços no mundo contemporâneo. Um desses espaços é a universidade, especificamente os cursos de graduação e pós-graduação. Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB) não foi diferente, com a inserção de editais de mobilidade estudantil internacional, duplo diploma, entre outros, o curso de Licenciatura em Informática também se interessou pela oportunidade de cursar parte da graduação no exterior e assim desenvolveu uma aula-evento junto à disciplina de Comunicação Linguística. Para desenvolver essa pesquisa buscamos em Michel Foucault a fundamentação teórica e analisamos a posição sujeito de um dos palestrantes envolvidos na chamada aula-evento. Como resultados verificamos que o palestrante assumiu a posição de sujeito acadêmico durante grande parte de sua fala, o que demonstra que em sua experiência vivenciou mais a relação universitária.

PALAVRAS-CHAVE: Posição sujeito. Globalização. UTFPR.

Henrique Almeida Santos
henrique.life.almeida@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, PR, Brasil

Carina Merkle Lingnau
carinalingnau@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, PR, Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



ABSTRACT

Internationalization is a global movement that has occupied various spaces in the contemporary world. One of them is the university, specifically undergraduate and postgraduate courses. At the Federal Technological University of Paraná, Francisco Beltrão campus (UTFPR-FB) was no different, with the insertion of international student mobility, double diploma, among others, the Computer Science Degree course was also interested in the opportunity to attend part of the program abroad and thus developed a class- event with the discipline of Linguistic Communication. To develop this research we sought in Michel Foucault the theoretical foundation and analyzed the subject position of one of the speakers involved in the so-called class-event. As results, we verified that the speaker assumed the position of academic subject during most of his discourse, which shows that in his experience he lived more the university relationship.

KEYWORDS: Subject position. Globalization UTFPR.

INTRODUÇÃO

Rotulado por si como por apresentar seus pensamentos sobre uma crítica da história da modernidade, Michel Paul Foucault é um filósofo e sociólogo que nasceu em Poitiers, França, no dia 15 de outubro de 1926. Nessa análise veremos a visão de sujeito e discurso na noção foucaultiana. Os primeiros mecanismos são aqueles que tentam fazer do homem sujeito objeto, ou seja, torna-lo politicamente dócil e economicamente útil na perspectiva de transparecer os processos que ocorrem em nossa sociedade, que fazem do homem um sujeito preso a ela que lhe é atribuída como sua! Uma vez que detentor de suas ações individuais Foucault ver o sujeito como alguém que pode ser um pai, um amigo, uma mãe, uma professora, ou seja, assumir vários papéis na sociedade e não como um objeto que pode ser manuseado. Foucault conceitua que o sujeito não é o indivíduo propriamente dito. Sujeito é aquele que não possui a subjetividade que é o espaço íntimo do indivíduo.

Foucault nunca sentiu interesse em estudar o indivíduo em si! E sim, os aspectos no processo de formação do ser sujeito para entender os diferentes modos pelo qual os mesmos o tornam. A subjetividade é algo que muda de acordo com cada pessoa. Por tanto cada um tem a sua! Já A objetividade

Desde 1960 a análise do discurso contribui significativamente de forma multidisciplinar com várias ciências. No Brasil a internacionalização é exemplo de discurso que em prática tem o objetivo de: elevar o nível das instituições de ensino, proporcionar imersões culturais, e um desenvolvimento científico, educacional e econômico do país através de parcerias internacionais com Mobilidade Estudantil, Intercâmbios e Dupla Diplomações de alunos, professores globalizados no âmbito universitário que consiga acolher alunos e professores estrangeiros de forma natural e receptiva, integrando-os sem dificuldade. É necessário pessoas com conhecimentos linguísticos voltados ao inglês para realizar parcerias com universidades no exterior e para realizar trocas de acadêmicos entre os países independente das condições financeira de cada aluno e que possa estudar cada realidade de forma particular.

Uma experiência acadêmica no exterior sempre esteve longe da comunidade de baixa renda durante muitos séculos, porem não é a atual realidade no Brasil! Apesar de não termos o privilegio de uma educação de primeiro mundo com diversas estruturas em diferentes regiões do país e com recursos para o ensino de qualidade, investimento desde a pré-escola ao ensino superior como em grandes potencias mundiais, é notório que hoje os brasileiros têm a possibilidade de participar desses programas de Graduação e Pós-graduação em diversos países do mundo e não é diferente na Universidade Federal Tecnológica do Paraná campi Francisco Beltrão, que inspirados numa perspectiva de serem o futuro da educação, os alunos do primeiro período de Licenciatura em Informática realizaram uma aula-evento na disciplina de Comunicação e Linguística na perspectiva de ser um futuro participante do programa. Nessa análise iremos focar na visão de Michel Foucault a experiência do palestrante André Zuber, que cursou mestrado e doutorado na modalidade sanduíche em Doha no Qatar.

METODOLOGIA

O processo de internacionalização deu-se início desde a chegada dos europeus ao Brasil durante o descobrimento em 1500, trazendo suas crenças, culturas, idiomas e costumes. Durante esse período de desbravamento e independência do país até os dias de hoje ver-se-á influência internacional no desenvolvimento das nações. A educação obtém grande parte dessas influências que contribuem diretamente para a evolução da pesquisa, ciência e tecnologia no país através dos programas de Dupla Diplomação e Mobilidade Estudantil. Esses programas tem o objetivo de proporcionar crescimento pessoal, educacional e profissional aos alunos de IES proporcionando-lhe experiências em outros países, e posteriormente trazendo para o Brasil novas formas de pensar, inovar e criar.

Michel Foucault em suas buscas baseadas em entender pelos quais modos os seres humanos se tornam sujeitos. Ele chega à conclusão que o processo de construção do ser humano, baseia-se na objetivação e subjetivação. Para entendermos o ponto de vista de Foucault precisamos previamente entender o que é o discurso para ele, e em seguida sincronizar com a objetividade e subjetividade.

Na obra A Arqueologia do Saber, Foucault explica que o discurso leva em consideração o desejo e o poder, e a forma de impor a verdade! E o André Zuber que é o sujeito analisado nesse trabalho impõe a verdade através dos relatos sobre sua experiência de mobilidade internacional, e a subjetividade é justamente o modo como a gente pensa e pratica as ações. O sujeito foi analisado como um objeto na visão de Foucault, vivendo a pessoa de um aluno. Entende-se que a análise do discurso é como o sujeito se expressa, e se mostrar como objeto sendo subjetivo.

O contato de estudantes de Instituições de Ensino Superior no exterior tem sido realidade no Brasil através desses programas. Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) em Francisco Beltrão analisamos sequências enunciativas retiradas de um arquivo mais abrangente produzido pela turma de primeiro período do curso de Licenciatura em Informática com o tema: Mobilidade Estudantil. Coordenado pela Prof. Dra. Carina Merkle Lingnau apresentado como aula-evento com os convidados: Sra. Ivonete Terezinha Tremea Plein, Prof. Dr. André Zuber e a ex aluna do curso de Engenharia Ambiental da UTFPR-FB: Sabrina Medeiros. A turma do curso de informática e demais inscritos participaram como ouvinte. O evento foi composto por palestras e vídeos enviados sujeitos que tiveram e estão tendo uma experiência educacional com esses programas. Na oportunidade também foi analisado na visão de Michel Paul Foucault a posição de sujeito de um dos palestrantes da aula-evento proposta para a análise. Pois, para Foucault (2014, p.113) o sujeito do enunciado é uma função determinada, mas não forçosamente a mesma de um enunciado a outro; na medida em que é uma função vazia, podendo ser exercida por indivíduos, até certo ponto, indiferentes, quando chegam a formular o enunciado: e na medida em que um único e mesmo indivíduo pode ocupar, alternadamente, em uma série de enunciados, diferentes posições e assumir o papel de diferentes sujeitos.

Nesse sentido, buscamos verificar qual/quais posição/posições sujeito são ocupadas por um dos palestrantes envolvidos na aula-evento em questão.

RESULTADOS

O palestrante analisado participou de um programa de Pós-Graduação em Doha no Qatar. De acordo com a aula-evento postada em <https://www.youtube.com/watch?v=aiwveqebv6o> e <https://www.youtube.com/watch?v=yxbz5jj9eam&t=6s>. Sua experiência no Catar foi muito importante para a vida dele, pois foi uma fase de muito aprendizado e imersão numa cultura nova e desconhecida pra ele. O palestrante revela que a cidade tinha costumes relativamente diferentes do que no Brasil, eles tinham dias específicos para as mulheres irem ao cinema, outros para homens, outros para a família. Ele conta que as pessoas eram bem receptivas e a comida apesar de ser diferente era muito boa. Analisando as falas do palestrante percebemos que ele assumiu papel de sujeito como acadêmico em busca de novas experiências, na perspectiva de agregar conhecimento em sua vida pessoal e acadêmica.

COLUNAS TORTAS, O que é discurso? Uma abordagem Foucaultiana. Disponível em: <<https://colunastortas.com.br/o-que-e-discurso/>>. Acesso em 16 jul. 2019.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Org e trad. Roberto Machado. 25ª.ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2008.

_____. **A arqueologia do saber**: Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 8ª.ed – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

Construção do Sujeito em Foucault: ENTRELETRAS, Araguaína/TO, v. 7, n. 1, jan/jun. 2016 (ISSN 2179-3948 – online)

THOMPSON, P. O que é discurso? Uma abordagem Foucaultiana
<https://colunastortas.com.br/o-que-e-discurso/>. Acesso em: 24 maio de 2019.